

Notícias Funcef, em 27.03.2024

---

---

## **FUNCEF alcança, em 2023, o melhor resultado dos últimos quatro anos**

**Fundação bateu a meta em todos os planos e obteve ganhos de R\$ 11,7 bilhões com investimentos**



Shutterstock/Comunicação FUNCEF

A FUNCEF entregou, em 2023, o melhor resultado dos últimos quatro anos. Os três planos de benefícios da Fundação alcançaram rentabilidade acima da meta atuarial, e a carteira consolidada de investimentos da FUNCEF obteve retorno de 12,46%, quase 50% superior ao alvo (8,37%).

Os ganhos de R\$ 11,7 bilhões, em 2023, representam um montante 21% maior ao obtido no ano anterior, gerando um superávit consolidado de R\$ 701,1 milhões. No caso específico do REG/Replan Não Saldado, o resultado foi suficiente para encerrar as contribuições extraordinárias dos seus 5,6 mil participantes.

A carteira consolidada de investimentos da FUNCEF obteve retorno de 12,46%, quase 50% superior ao alvo (8,37%). Os ganhos de R\$ 11,7 bilhões, em 2023, representam um montante 21% maior ao obtido no ano anterior.

Esse desempenho superou a rentabilidade mediana do segmento de fundos de pensão (12,40%), conforme levantamento da consultoria Aditus com 127 entidades, e levou o volume de recursos sob gestão da Fundação a ultrapassar a expressiva marca de R\$ 105 bilhões.

O balanço de 2023, divulgado nesta terça-feira (26/3), também aponta a solidez da Fundação, que pagou benefícios no valor recorde de R\$ 6,1 bilhões — a título de comparação, o segmento de previdência complementar aberta e seguradoras pagam cerca de R\$ 4,5 bilhões anualmente.

“O resultado de 2023 revela o acerto da nossa política de investimentos. Apesar das oscilações, capturamos oportunidades sem perder de vista a geração de valor no longo prazo. E ainda pudemos anunciar recentemente uma grande conquista, que foi o reequilíbrio do Não Saldado”, afirmou o presidente Ricardo Pontes.

## **Carteira de investimentos**

As três principais carteiras da Fundação (renda fixa, renda variável e investimentos imobiliários) apresentaram forte desempenho em 2023.

“Realizamos movimentos para tornar o portfólio da FUNCEF mais balanceado para alcançar a melhor rentabilidade possível, sem elevar o nível de risco assumido ao longo do ano. Assim, já iniciamos 2024 com uma carteira mais leve e equilibrada”, explicou a diretora de Investimentos Alenir Romanello.

A Fundação manteve a estratégia de migrar recursos para a renda fixa, que responde por uma fatia de 72% dos recursos investidos.

A FUNCEF aproveitou as condições favoráveis de mercado para adquirir R\$ 10,1 bilhões em títulos públicos e crédito privado ao longo do ano. Desse total, R\$ 7 bilhões são títulos públicos de longuíssimo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) com taxas de retorno superiores à meta atuarial.

Essa estratégia reduz riscos e traz mais estabilidade aos resultados ao imunizar a carteira dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação. Isso é feito pelo casamento do fluxo de vencimento desses papéis com os compromissos de pagamento de benefícios aos aposentados e pensionistas.

Parte significativa desses recursos, em torno de R\$ 5 bilhões, veio da realização de lucros na bolsa de valores, especialmente nos dois últimos meses do ano, quando houve um forte rali de alta de 15%.

Apesar do cenário desafiador, que incluiu a maior queda nos papéis da Vale em oito anos (13,14%), a gestão ativa da renda variável da Fundação entregou um retorno anual de 17,42%, mais de duas vezes superior à meta atuarial.

Na carteira de empresas investidas, a movimentação mais relevante foi [a venda da participação total da Fundação na Statkraft Energia Renováveis ao acionista majoritário da empresa](#). O negócio, fechado em setembro, representou um ganho contábil equivalente a R\$ 394 milhões.

## Investimentos imobiliários

A carteira de ativos imobiliários, com rentabilidade de 11,76%, bateu a meta pelo segundo ano seguido. Um dos destaques do ano foi a execução do plano de desinvestimento de imóveis,

que prevê a negociação de 94 ativos até 2025, principalmente terrenos, edifícios comerciais e hotéis, que não estão mais adequados ao perfil da carteira.

Em 2023, a Fundação obteve R\$ 179 milhões em negócios, com destaque para a venda da participação do River Shopping, em Petrolina (PE), por R\$ 114 milhões. Esses recursos foram reaplicados em títulos públicos de longo prazo.

[Outro destaque positivo foram os fundos imobiliários \(+11,38%\), segmento em que a Fundação é vanguarda entre os fundos de pensão .](#)

A FUNCEF elevou sua carteira desta classe de ativos de R\$ 488 milhões para R\$ 1,28 bilhão, reduziu o risco e bateu a meta atuarial em 3,01 pontos percentuais, com destaque para o desempenho de 19,18% do Novo Plano.

## **Investimentos no exterior**

[Uma novidade importante em 2023 foi o início de aportes da Fundação em ativos no exterior .](#) Ao todo foi aplicado R\$ 1,2 bilhão entre julho e setembro, que representavam 4% da carteira do Novo Plano CD (ativos) ao final de 2023.

A diversificação internacional permite à FUNCEF investir em setores como saúde, tecnologia e inteligência artificial, que podem ser acessados em economias mais maduras. Além disso, traz a oportunidade de capturar ganhos de outras economias mundiais e de proteção em momentos de desvalorização do real.

## **Resultado do REG/REPLAN**

Plano mais maduro da Fundação, o REG/Replan alcançou retorno de 11,79% (Saldado) e 12,00% (Não Saldado) em suas modalidades, em linha com os planos de benefício definido, segundo levantamento da Consultoria Aditus.

O superávit de R\$ 484,8 milhões só não foi maior por conta de fatores como a revisão do contencioso jurídico e a forte queda das ações da Vale.

[Na modalidade Não Saldada, o reequilíbrio foi alcançado com parte do equilíbrio técnico ajustado \(superávit mais ajustes de precificação\) de R\\$ 202,8 milhões apurado em 2023](#). O montante foi utilizado para quitar a parte dos participantes e assistidos nos dois planos de equacionamento vigentes, 14 anos antes do prazo previsto.

## **Resultado do Novo Plano e do REB**

O Novo Plano CD e REB CD, que concentram os participantes na ativa e têm mais flexibilidade na gestão dos investimentos, obtiveram os maiores retornos dos últimos cinco anos (14,02% e 14,31% respectivamente).

O desempenho superou tanto a mediana dos planos fechados de contribuição variável (12,06%) quanto a rentabilidade média de fundos comparáveis de previdência aberta (13,57%), segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

---

## **FUNCEF faz live com resultado de 2023 nesta terça (26/3), às 15h**

**Evento será transmitido ao vivo no canal da Fundação no YouTube**



~~Atenção: Este conteúdo é uma reprodução de uma publicação de terceiros. A divulgação é feita~~